

# **DESIGN DE INTERIORES COMERCIAIS**

# Iluminação em ambientes comerciais

# Sistemas de iluminação

O primeiro passo de um projeto é definir o sistema de iluminação. Este deve ser pensado com base em três critérios básicos:

- Distribuição da luz no ambiente;
- Papel das luminárias na distribuição da luz;
- Ambientação pretendida para o espaço.

Os três pontos estão ligados diretamente a atividade exercida no ambiente. Laborais ou não. Por isso, conhecer profundamente o ambiente faz toda a diferença.

## **Iluminação geral**

A distribuição da luz no ambiente gera uma iluminação homogênea, uniforme e regular no ambiente, sem variações de luminosidade. A principal vantagem dele é a garantia de um ambiente flexível em termos de layout. O que permite uma melhor distribuição interna da iluminação.

## **Illuminação localizada**

Distribui a luz de maneira mais concentrada nas áreas de principal interesse. Porém, as luminárias são postas em uma altura que assegure luz nas regiões adjacentes. A desvantagem é a falta de flexibilidade na distribuição interna da iluminação. Isto porque, caso o layout seja alterado, a iluminação também precisará se deslocar.

Logo, esse sistema de iluminação precisa do complemento da iluminação geral.

## **Illuminação de tarefa**

A iluminação é direcionada especificamente na mesa de trabalho.

Os sistemas de iluminação são classificados a partir da distribuição proporcionada. Esta classificação se dá através da quantidade de fluxo luminoso, para cima e para baixo, da luminária. Nisto, temos algumas divisões:

**Direto:** o fluxo luminoso é dirigido para o plano;

**Semidireto:** maior parte dirigido para o plano e o restante para cima;

**Indireto:** dirigido para cima;

**Semi-indireto:** maior parte dirigido para cima e o restante para o plano;

**Misto:** dirigido parte para baixo, parte para cima.

## **SISTEMA PRINCIPAL E SISTEMA SECUNDÁRIO**

### **SISTEMA PRINCIPAL**

resolve as necessidades  
funcionais e de uso do espaço

### **SISTEMA SECUNDÁRIO**

cria e desenha os efeitos  
desejados no espaço

**DIFICILMENTE É POSSIVEL CONCEBER UM  
PROJETO SEM OS DOIS SISTEMAS ATUANDO  
CONJUNTAMENTE**

## **Luz de destaque**

As luzes de destaque chamam atenção para um determinado aspecto arquitetônico ou artístico. O ideal é que a luz de destaque tenha de 3 a 10 vezes mais fluxo luminoso que a iluminação geral.

Para esta tarefa, o mais recomendado são os spots com lâmpadas de facho.

## **Luz de efeito**

A luz, aqui, se torna o elemento principal. Ela assume papel inteiramente decorativo.

Jogos com fachos e luz projetados nas paredes ou no piso criam contrastes decorativos belíssimos.

## **Luz decorativa**

A estrela é a luminária, aqui. Estas peças criam uma área de interesse no ambiente. Porém, isto não garante a completa iluminação.

# **Luz arquitetônica**

As luzes são incorporadas a elementos arquitetônicos, como sacadas e corrimãos.

A luz arquitetônica faz a integração entre iluminação e construção.

# **Luz arquitetônica**

As luzes são incorporadas a elementos arquitetônicos, como sacadas e corrimãos.

A luz arquitetônica faz a integração entre iluminação e construção.

# **Luz arquitetônica**

As luzes são incorporadas a elementos arquitetônicos, como sacadas e corrimãos.

A luz arquitetônica faz a integração entre iluminação e construção.

# TIPOS DE LUMINÁRIAS



LUMINÁRIAS EMBUTIDAS



LUSTRES



PENDENTES



ARANDELA



LUMINÁRIA DE CHÃO



PLAFON



SPOTS E DIRECIONAIVEIS



REFLETORES



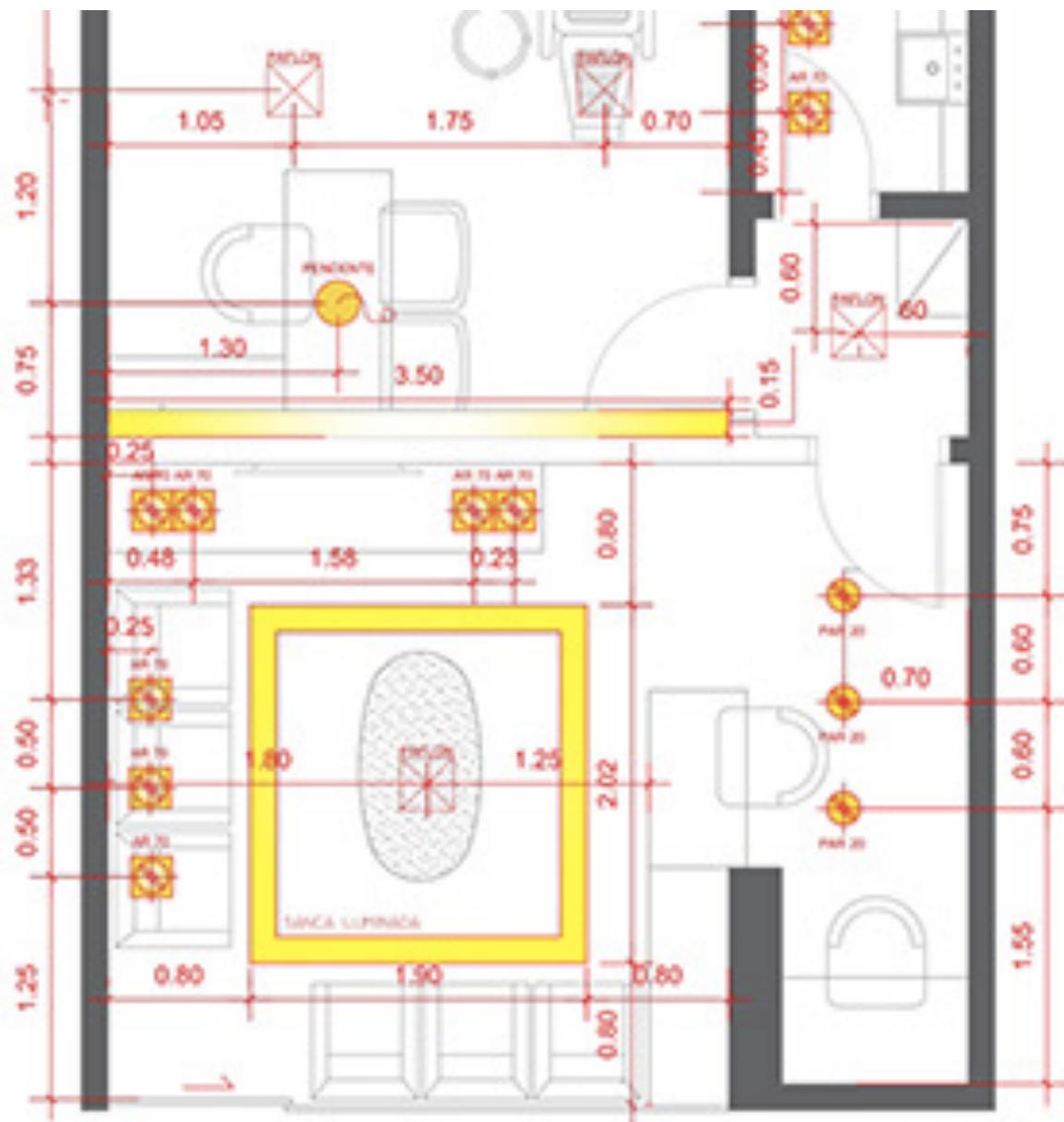


TABELA LUMINOTÉCNICA

SÍMBOLO	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
	PENDENTE	6 UN

